



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD)

Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM)

Secretaria Executiva

PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL

Ata da 179ª reunião, realizada em 12 de dezembro de 2018

1 Em 12 de dezembro de 2018, reuniu-se ordinariamente o Plenário do Conselho
2 Estadual de Política Ambiental (COPAM), na sede da Secretaria de Estado de
3 Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), em Belo Horizonte.
4 Participaram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: o presidente
5 Germano Luiz Gomes Vieira, secretário de Estado de Meio Ambiente e
6 Desenvolvimento Sustentável; e o suplente Anderson Silva de Aguiar.
7 Representantes do poder público: Juliana Pereira da Cunha, da Secretaria de
8 Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa); Lino Ramos do
9 Nascimento, da Secretaria de Estado de Cultura (SEC); Ivonice Maria da Rocha,
10 da Secretaria de Estado de Educação (SEE); André Port Artur de Paiva Torres, da
11 Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag); Marina Imaculada
12 Ferreira Caldeira, da Secretaria de Estado de Saúde (SES); Lidiane Carvalho de
13 Campos, da Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop);
14 Wesley Antônio Tadeu Monteiro Cantelmo, da Secretaria de Estado de Cidades e
15 de Integração Regional (Secir); Geraldo Vitor de Abreu, da Secretaria de Estado
16 de Desenvolvimento Agrário (Seda); Davidson Barbosa Dantas, da Secretaria de
17 Estado de Desenvolvimento e Integração do Norte e Nordeste de Minas Gerais
18 (Sedinor); Adenilson Brito Ferreira, da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG);
19 Andressa de Oliveira Lanchotti, do Ministério Público do Estado de Minas Gerais;
20 Douglas de Carvalho Henriques, da Comissão de Meio Ambiente e
21 Desenvolvimento Sustentável da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG);
22 Julio Cesar Dutra Grillo, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos
23 Naturais Renováveis (Ibama); Licínio Eustáquio Mol Xavier, da Associação Mineira
24 de Municípios (AMM). Representantes da sociedade civil: Renato Ferreira
25 Machado Michel, da Associação Comercial e Empresarial de Minas Gerais
26 (ACMinas); Carlos Alberto Santos Oliveira, da Federação da Agricultura e
27 Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg); Mário Campos Filho, da Federação
28 das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg); Thiago Rodrigues Cavalcanti,
29 do Conselho da Micro e Pequena Empresa da Fiemg; Guilherme Gonçalves
30 Teixeira, da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas
31 Gerais (Fetaemg); João Carlos de Melo, do Instituto Brasileiro de Mineração
32 (Ibram); Adriano Nascimento Manetta, da Câmara do Mercado Imobiliário de
33 Minas Gerais (CMI); José Antônio da Cunha Melo, da Associação Brasileira de
34 Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes); Antônio Eustáquio Vieira, da Associação
35 Pro Pousos Alegres (APPA); Gleyber Ferreira e Silva Carneiro, da Kaluana Upiara
36 Conservação e Gestão Ambiental; Guilherme de Faria Barreto, da Associação de
37 RPPNs e Outras Reservas Privadas de Minas Gerais (Arpemg); Ronaldo

38 Vasconcellos Novais, da Organização Ponto Terra; Marcelo Ribeiro Pereira, da
39 Universidade Federal de Viçosa (UFV) - Campus Rio Paranaíba; Miguel Ângelo
40 Andrade, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas); Alírio
41 Ferreira Mendes Júnior, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
42 (Crea); Adalberto Carvalho de Rezende, da Sociedade Mineira de Engenheiros
43 (SME). **Assuntos em pauta. 1) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL.** Executado o
44 Hino Nacional Brasileiro pelo sargento João Lúcio Marques, da Polícia Militar do
45 Estado de Minas Gerais. **2) ABERTURA.** O presidente Germano Luiz Gomes
46 Vieira declarou aberta a 179ª reunião do Plenário do COPAM e fez o seguinte
47 pronunciamento: “Nós estamos dando início à nossa última reunião ordinária do
48 Plenário do COPAM neste ano, com muita alegria. É um ano muito profícuo para a
49 gestão ambiental, da qual este Conselho teve participação fundamental. Nós
50 tivemos um ano intenso de trabalho, através das Câmaras Técnicas, através da
51 Câmara Normativa e Recursal, muito material foi produzido. Na última reunião da
52 CNR, uma nova deliberação normativa aprovada, com avaliação ambiental
53 integrada. Nós tivemos uma conquista deste ano que foram os novos parâmetros
54 normativos para os procedimentos de licenciamento ambiental no Estado, com a
55 inserção dos fatores locacionais, a criação da Infraestrutura de Dados Espaciais,
56 que dá um norte de gestão do licenciamento a partir da análise do território, de
57 conhecimento do território. Enfim, foram muitas conquistas que merecem ser
58 exaltadas. Não é diferente, e é até bom quando não ouvimos isso do próprio
59 secretário, mas quando ouvimos de uma instituição renomada como a Fundação
60 Dom Cabral. Ontem, a Fundação Dom Cabral apresentou para o governo de
61 transição um relatório que foi voluntariamente produzido através de uma análise
62 crítica de todas as políticas públicas do Estado de Minas Gerais nos últimos
63 tempos, pasta por pasta, para apresentar qual é o diagnóstico da área pública
64 para o governo que se iniciará a partir de 1º de janeiro. E a Secretaria de Meio
65 Ambiente foi muito elogiada, não só pela sua política de racionalização dos
66 processos, de modernização da sua legislação, mas também por combate ao
67 desmatamento de Mata Atlântica, combate ao desmatamento do Cerrado, criação
68 de duas importantes unidades de conservação, políticas de mudanças climáticas,
69 políticas de gestão de resíduos. Enfim, várias outras políticas ambientais que
70 foram também ressaltadas. E essas conquistas só foram possíveis através de
71 muitos dos atores que fazem parte aqui deste Conselho, em especial o Ministério
72 Público, a sociedade civil, o setor produtivo, o Ibama, tantas outras instituições
73 que estão aqui presentes, que fazem parte dessa grande dinâmica que é a gestão
74 ambiental através das políticas públicas. Então fica aqui o meu agradecimento a
75 todos vocês, o reconhecimento de um trabalho desenvolvido por uma equipe
76 muito querida, que é a equipe de dirigentes da Secretaria, do Sisema, o Eduardo,
77 como presidente da FEAM, o Henri, como diretor-geral do IEF, a Marília Melo,
78 diretora-geral do IGAM, o Antônio Malard, o Diogo Melo, o Cláudio Castro, a
79 Daniela Diniz e o Anderson, como secretário adjunto, e todos os procuradores do
80 Estado que nos ajudaram, aqui representados também pelo Dr. Adriano. Além

81 disso, nós comandamos um corpo de servidores de mais de 2.000 pessoas, cerca
82 de 2.400 pessoas, que nunca sentiram tanto orgulho do seu mister quanto
83 recentemente. Sentiram-se valorizados, mais protegidos, sentiram-se com uma
84 dinâmica de trabalho muito convergente com o que o Estado de Minas Gerais,
85 com que o mineiro e a mineira esperam de nós, que é sempre essa conciliação
86 muito difícil, às vezes muito conturbada, mas perfeitamente possível entre os
87 interesses ambientais, sociais e econômicos. Trabalhar o desenvolvimento
88 econômico com inclusão social ao mesmo tempo em que se faz um trabalho de
89 conservação e preservação do meio ambiente. Nós acreditamos nisso, o setor
90 produtivo tem que acreditar nisso, o setor ambientalista deve acreditar nisso, e
91 todos os órgãos de controle também entenderem que isso é possível e
92 necessário. Fica o meu agradecimento a todos vocês. Sem me alongar mais,
93 porque nós temos uma reunião com algumas entregas a serem mostradas, de
94 trabalhos, uma reunião que também me orgulha muito. Pela primeira vez nós
95 estamos entregando, o Conselho está outorgando o prêmio Natureza Gerais, para
96 aquelas instituições e pessoas que se destacaram dentro das categorias que
97 foram estabelecidas pela deliberação normativa deste próprio Conselho. É a
98 primeira vez que nós estamos outorgando esse prêmio, que merece ser também
99 duradouro, que é um reconhecimento daqueles atores que estão aqui presentes,
100 de papéis fundamentais de tantas pessoas, tantas corporações que também
101 trabalham em prol da defesa ambiental. Então fica o meu agradecimento a todos
102 vocês.” **3) COMUNICADOS DOS CONSELHEIROS E ASSUNTOS GERAIS.** Henri
103 Dubois Collet, diretor-geral do IEF: “Eu gostaria de fazer a distribuição da revista
104 MG Biota, que é produzida pela equipe do IEF, solicitar à equipe de apoio que
105 faça a distribuição desse importante revista, pedindo aos senhores conselheiros e
106 demais presentes que sempre que houver alguma nova pesquisa, algum novo
107 projeto, que nos encaminhem para que possamos fazer constar também da
108 revista essas importantes pesquisas que vêm acontecendo no âmbito do Estado
109 de Minas.” Presidente Germano Luiz Gomes Vieira: “Hoje pela manhã nós fizemos
110 um workshop para explicar o Edital 10/2018, da Fapemig com a Renova, para a
111 chamada de projetos acadêmicos, de pesquisas acadêmicas para monitoramento
112 da biodiversidade no âmbito da Bacia do Rio Doce. Trata-se de um cumprimento
113 da cláusula 165 do TTAC. É importantíssima a participação da academia, dos
114 pesquisadores, para que tenhamos um diagnóstico muito profícuo para subsidiar
115 as ações a serem tomadas pelo Comitê Interfederativo e também pelos órgãos
116 públicos federais e do Estado do Espírito Santo e do Estado de Minas Gerais.
117 Sejam todos porta-vozes dessa chamada pública da Fapemig. É muito
118 importante.” Conselheiro Ronaldo Vasconcellos Novais: “Eu queria primeiro dizer
119 que, com 30 e tantos anos de atividade na área ambiental, eu faço isso não só
120 pela questão da antiguidade, mas também por um certo conhecimento da questão
121 do meio ambiente em Belo Horizonte, Minas Gerais e também no Brasil. Eu queria
122 agradecer, elogiar, soprar – no linguajar político – a administração da Secretaria de
123 Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, que ajudei a criar em

124 1995. Queria parabenizar ao Jairo Isaac, que assumiu aqui junto com o Germano
125 Vieira, e em seguida o Germano Vieira, com o Anderson Aguilar, pelo que fizeram
126 e foi reconhecido agora por uma fundação importante e conceituada, como é a
127 Fundação Dom Cabral. Mas eu não poderia deixar neste momento – porque muita
128 gente é pessimista com uma coisa, pessimista com outra – de enaltecer, por
129 justiça, essas duas administrações. E dizer que tem fatos concretos que podem
130 ser analisados para julgamento: DN 213/2017, DN 214/2017, DN 217/2017. Só
131 pela repetição do número ‘2017’ vê-se o tanto da questão que foi trabalhada e
132 produzida, com competência e democraticamente aqui neste Conselho e em
133 outras Câmaras Técnicas. Essas três deliberações normativas, prezado Anderson,
134 prezado Germano, só por elas nós já teríamos a felicidade de ter participado de
135 todo esse processo. Mas é bom porque não se pode baixar a guarda, os
136 senhores, as senhoras sabem disso. Por exemplo, na questão da 214, se não for
137 cobrado dos nossos amigos, dos nossos companheiros empresários de Minas
138 Gerais a questão do programa de educação ambiental, nada será feito ou muito
139 pouco será feito. Eu não estou pedindo para fazer uma fiscalização sórdida,
140 ignorante e ditatorial, estou pedindo para que o PEA seja efetivamente colocado
141 em execução no ano de 2019. Pela importância que tem, as educadoras
142 ambientais, os educadores ambientais têm trabalhado muito nessa questão e com
143 o maior entusiasmo, realizando fóruns, seminários, workshops ou qualquer coisa
144 nesse sentido. E aí, Germano, você usou uma palavra interessante, uma palavra
145 querida, porque você conta e convive com essas pessoas, mas eu quero
146 publicamente, repetindo os 35 ou 36 anos de vivência na área ambiental, desde
147 vereador em Belo Horizonte em 82, usar outros termos: a qualificação técnica, a
148 dedicação e o esforço que a equipe de dirigentes da SEMAD fez durante esse
149 processo todo. Eu não vou ficar repetindo – muita gente já sabe – essas DN de
150 que eu já falei e outros assuntos que foram colocados aqui também. Então é
151 importante que haja o reconhecimento, lógico, do próprio poder público, mas de
152 nós também conselheiros, que acompanhamos o trabalho de dedicação e esforço,
153 criando a própria plataforma ambiental. Eu, que não entendo quase nada da
154 questão de cibernética, de informática, sei usar aquela plataforma criada – é bom
155 que as pessoas saibam disso – pelos técnicos da própria SEMAD.” Presidente
156 Germano Luiz Gomes Vieira: “Sem gastar dinheiro público.” Conselheiro Ronaldo
157 Vasconcellos Novais: “Sem gastar dinheiro público. Então eu queria fazer esse
158 elogio público a essas pessoas. Só que aí eu não vou cometer a indelicadeza ou
159 cometer um erro político de citar um ou dois ou três nomes que são pessoas
160 competentes, que temos que abraçar, agradecer e parabenizar efetivamente. Para
161 falar mal, já tem muita gente. Para falar bem, de uma maneira verdadeira, de
162 maneira justa, precisa de algumas pessoas e precisa ter coragem, porque alguém
163 pode não entender. Mas nos meus 68 anos de idade eu não estou falando mais
164 para agradar, eu estou tentando fazer um acordo para viver mais algum tempo
165 ainda e poder trabalhar mais por Minas Gerais, por Belo Horizonte e pela área
166 ambiental. Eu queria, por fim, comentar rapidamente que nós, na ONG Ponto

167 Terra, criamos a rádio web Ponto Terra, que só fala de meio ambiente e só toca
168 música brasileira. E atingimos esses dias uma cifra que, para nós, consideramos
169 boa, considerável, de quase 55 mil acessos. As pessoas entraram, acessaram o
170 site, entram na rádio web Ponto Terra. Nós estamos com entusiasmo. E por fim eu
171 queria desejar a cada um que está aqui, gente que eu conheço há 30 anos, os
172 dinossauros ambientais – eu vejo alguns aqui hoje que vão ser condecorados, até
173 porque merecem, efetivamente –, do fundo do coração – nem tanto com a razão
174 mais –, um bom Natal, também pensando um pouco que seja na questão da
175 justiça social, na diminuição da desigualdade social, no mínimo, pensar em
176 cumprir um dos ODSs, que são os Objetos do Desenvolvimento Sustentável.
177 Parabéns à equipe da SEMAD, bom Natal a todas e a todos que estão aqui,
178 gostem ou não gostem de mim. Pode não gostar, mas eu quero desejar até para
179 essa pessoa também e para todas as outras pessoas que estão aqui, bom e feliz
180 Natal.” Presidente Germano Luiz Gomes Vieira: “Em nome do Sisema, muito
181 obrigado.” Conselheiro Miguel Ângelo Andrade: “Eu queria reforçar os
182 agradecimentos. Depois das palavras do Ronaldo, fica difícil, mas eu acho que
183 com esse espírito alegre e com sentimento de muito trabalho produzido nesta
184 gestão é bastante oportuno agradecer e parabenizar a toda a equipe da SEMAD
185 pelos trabalhos que tem desenvolvido. E desejar para o próximo governo uma
186 visão muito à frente, inclusive, do que o Estado precisa e sempre buscando as
187 melhorias, que acreditamos que o Estado tem como se destacar na escala do
188 Brasil como tem feito em algumas áreas. Eu acho que a área de meio ambiente
189 tem essa projeção. Eu queria só dar um informe aos conselheiros e às
190 conselheiras – eu falo aqui neste momento em nome do Comitê Estadual da
191 Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço – de alguns avanços que tivemos nos
192 últimos quatro meses. Eu não estive na última reunião para dar esse informe, mas
193 acho que é de interesse de todos. O encaminhamento para a fase 2 da Reserva
194 da Biosfera, que hoje conta com 94 municípios, para 172 até a divisa do Estado.
195 Esse documento foi encaminhado ao Ministério, aprovado com êxito. Dentro desse
196 escopo nós conseguimos o reconhecimento do Mosaico de Unidades de
197 Conservação da Serra do Cipó, já reconhecido pelo Ministério, como estratégia de
198 descentralização da gestão da Reserva da Biosfera, sendo um território enorme
199 dentro do Estado. E aqui de público eu queria destacar, além de quem participou
200 da elaboração do documento, as instituições, que eu destacaria, além daquelas
201 que são membros do Comitê, o próprio IEF e o ICMBio, que atuaram conosco
202 intensamente para a produção desse documento. Eu queria fazer esse
203 agradecimento de público. E agora encaminhamos um processo de
204 reconhecimento do Mosaico do Quadrilátero Ferrífero, que já se encontra no
205 ICMBio, em Brasília, e também no Ministério, com o esforço de todos que eu já
206 citei. E eu incluiria, nesse caso do Quadrilátero Ferrífero, a participação também
207 de destaque, além do ICMBio e do IEF e outras instituições, o Ibama. Então são
208 esses informes, e eu queria também desejar um feliz Natal para todos.”
209 Conselheiro Antônio Eustáquio Vieira: “Em 2017, nós nos deparamos com uma

210 situação catastrófica na Bacia do Rio Paracatu. E logo em seguida acabamos
211 sendo contagiados pela atuação da gestão que sentíamos que estava ocorrendo
212 na SEMAD. Foi quando participamos da eleição do CBH Paranaíba, em Goiânia,
213 ou Itumbiara. Eu me encontrei com a Marília e disse: ‘Eu estou meio desanimado,
214 mas vou tentar assumir a presidência do Comitê da Bacia do Rio Paracatu, porque
215 o que está acontecendo lá não dá para aceitar’. E isso fruto do entusiasmo que
216 começamos a ver acontecendo, que estava acontecendo na SEMAD. Então
217 resolvemos assumir essa bandeira, porque estava nas nossas mãos, e não
218 podíamos cruzar os braços. Conclusão: nós assumimos a presidência do Comitê
219 da Bacia do Rio Paracatu no intuito de transformar o rio Paracatu em referência
220 para o Brasil. Nós não estamos lá simplesmente para fazer um papel político de
221 um simples cidadão que faz política. Lá nós estamos assumindo o papel de um
222 ente público de Estado, independente do governo que estiver acontecendo em
223 nível de Minas Gerais e em nível de Brasil. Nós vamos transformar o rio Paracatu
224 e a Bacia do Paracatu de maneira que não ocorra mais isso que vocês estão
225 vendo na folhinha. Neste ano aconteceu de novo, todos os empreendimentos
226 parados e o rio sem água. Tem um problema na Bacia, e nós vamos resolver. Em
227 cima disso, agora vem a justificativa dessa minha fala. Nós estamos realizando
228 agora, dia 18, o I Seminário Água para Todos na Bacia do Rio Paracatu, que tem
229 como objetivo fazer com que a sociedade toda abrace o rio. Porque se a
230 sociedade não abraçar nós não teremos condições de ter água para canto
231 nenhum. Hoje eu estava conversando agora há pouco com a Dra. Andressa, do
232 Ministério Público, e dizendo para ela: ‘Do jeito que está, se a sociedade não
233 abraçar, nós não teremos água na Bacia do Rio São Francisco.’ Então nós
234 estamos realizando o primeiro seminário da Bacia do Rio Paracatu, onde nós
235 estaremos com técnicos da ANA mostrando a experiência do ‘Produtor de Águas’
236 para sensibilizar a sociedade, e no segundo momento nós estaremos com
237 técnicos do IGAM, quando será detalhado o decreto da criação da área de conflito
238 da Bacia do Rio Escuro, que é a maior área de conflito de Minas Gerais. E
239 também levando informações para a sociedade a respeito de outorga coletiva.
240 Porque nós entendemos que se a sociedade não conhecer verdadeiramente as
241 situações nós não teremos chance de chegar ao equilíbrio de que precisamos.
242 Então esse seminário tem o objetivo de tentar construir com inúmeros usuários da
243 Bacia um grande pacto em defesa do rio Paracatu, que é o maior contribuinte do
244 rio São Francisco. Isso aí, Germano, Marília, os outros companheiros que são
245 pessoas mais próximas, onde vocês estiverem, na área em que estiverem
246 atuando, vocês vão ter notícia do que está acontecendo na Bacia do Rio Paracatu.
247 Amanhã nós vamos estar aqui na reunião do Conselho Estadual, e se eu fosse
248 você, Germano, mais a Marília e alguns, pegava um avião no dia 18 e iria a
249 Paracatu para esse nosso seminário, porque vai ficar marcado na história o que
250 vai acontecer lá.” Presidente Germano Luiz Gomes Vieira: “Muito obrigado, e os
251 meus parabéns pela iniciativa.” Conselheiro José Antônio da Cunha Melo: “Como
252 disse o nosso companheiro Ronaldo, eu talvez seja o tiranossauro mais antigo

253 daqui, porque a Abes é a única entidade que está aqui desde que não tinha ainda
254 o COPAM, tinha uma comissão preparatória do COPAM. Então é uma satisfação
255 muito grande o governo nos manter aqui e nós assistirmos a essa evolução que
256 temos visto nesses últimos anos da tentativa de azeitamento dessas questões
257 ambientais e das questões de outorga. Eu queria parabenizar esta gestão do
258 Sisema e dizer que nós, lá no Paraopeba também, devagarzinho, estamos
259 começando a nos movimentar. Na última reunião, já criamos as câmaras técnicas,
260 já tivemos reunião da primeira câmara técnica, então nós estamos realmente
261 tentando acompanhar o que nós já estávamos devendo de uma certa forma como
262 Comitê, pela comparação com o Velhas, que tem alguns anos-luz na frente, mas
263 que nós humildemente estamos começando uma caminhada complexa. E
264 queremos também dizer isso e solicitar a colaboração de todos que puderem nos
265 ajudar no sentido de fortalecer o Comitê do Paraopeba.” **4) EXAME DA ATA DA**
266 **178ª REUNIÃO DO COPAM.** Aprovada por unanimidade a ata da 178ª reunião do
267 Plenário do Conselho Estadual de Política Ambiental, realizada em 5 de setembro
268 de 2018. **5) STATUS DA AUDITORIA DE MINÉRIO DE FERRO DO TRIBUNAL**
269 **DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Apresentação: SEMAD.** Daniela
270 Diniz Faria, chefe de Gabinete da SEMAD, fez apresentação do relatório da
271 Auditoria Operacional nº 951.431, realizada pelo Tribunal de Contas do Estado de
272 Minas Gerais (TCE), com o objetivo de avaliar a estrutura e a organização do
273 Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) para
274 realização do licenciamento ambiental da atividade de extração do minério de ferro
275 e identificar o aproveitamento dessa atividade pelo governo estadual,
276 notadamente a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sede), para a
277 promoção do desenvolvimento econômico de Minas Gerais. O conteúdo da
278 exposição foi disponibilizado no site da SEMAD. Em seguida foram registradas as
279 seguintes manifestações. Debates. Presidente Germano Luiz Gomes Vieira: “A
280 auditoria operacional é um tipo de auditoria diferente das auditorias tradicionais,
281 que geralmente são auditorias com uma vocação mais punitiva. A auditoria
282 operacional é uma auditoria orientativa, então o sucesso de uma auditoria
283 operacional depende muito do auditor, de quem está auditando, mas muito
284 também do auditado, em prestar as informações, e a partir daí as recomendações
285 vão sendo construídas em conjunto. E uma vez implementadas quem ganha é a
286 própria Secretaria, a própria política pública. Então nós vimos aqui que houve
287 diversos avanços, que casaram com os avanços que nós já estávamos fazendo,
288 justamente porque advêm de recomendações do tribunal.” Conselheiro Ronaldo
289 Vasconcellos Novais: “Eu queria em primeiro lugar parabenizar a SEMAD pela
290 apresentação, mas parabenizar também o Tribunal de Contas do Estado, que deu
291 eu não sei se chamaria de um puxão de orelha ou uma retificação do trabalho
292 seus ou até, se usar um eufemismo, Daniela, chamaria de um plano de governo
293 interno para a SEMAD. E quero dizer também ao secretário e a outras pessoas
294 que estão aqui, eu não sabia disso, mas nós, da Ponto Terra, fomos visitados três
295 vezes pelo Tribunal de Contas do Estado, combinando, conversando, pedindo

296 para marcar hora tudo certinho, e, pelo que eu senti, muita coisa do que nós
297 colocamos foi falado aí de uma maneira mais inteligente do que aquela fala no dia
298 a dia. Eles foram, conversaram com os senhores, com as senhoras, com vocês,
299 com muitas informações de muita gente. Foi uma reunião pública, aberta, e agora
300 eu estou rememorando e falava aqui com o companheiro Julio que eu nem
301 lembrava de ter feito esses depoimentos para o Tribunal de Contas do Estado.
302 Mas como o trabalho ficou muito bom, além de parabenizar, Germano, esse
303 material é um material público. A Daniela colocou para procurarmos no link, mas
304 eu queria pedir que, com a sua autorização, fosse disponibilizado para aqueles
305 conselheiros e conselheiras e as pessoas interessadas, porque isso nos orienta,
306 inclusive, a trabalhar cada vez mais nos nossos conselhos e nas nossas câmaras
307 aqui.” **6) RECUPERAÇÃO DA BACIA DO RIO DOCE. Apresentação: SEMAD.**
308 Zuleika Stela Chiacchio Torquetti, superintendente de Gestão Ambiental/SEMAD,
309 fez apresentação sobre as ações de recuperação da Bacia Hidrográfica do Rio
310 Doce sob o acompanhamento do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos
311 Hídricos por meio do Comitê Interfederativo, criado no âmbito do Termo de
312 Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) em resposta ao desastre provocado
313 pelo rompimento da barragem de Fundão, da Samarco Mineração S/A, em
314 Mariana, ocorrido em novembro de 2015. Após a exposição foram registradas as
315 seguintes manifestações. Debates. Conselheiro Antônio Eustáquio Vieira: “O que
316 eu vou falar aqui eu não sei se as pessoas vão ouvir e vão entender a ideia ou vão
317 me criticar como ativista ambiental. Mas eu sempre tenho conversado muito com o
318 pessoal do Comitê do Rio Doce fazendo críticas e procurando entender algumas
319 questões. Porque, felizmente, é a primeira vez que eu ouço alguém falar alguma
320 coisa com relação ao rio, que toda vida a gente sabe que é um dos mais
321 degradados do Brasil. Mas tem questões que eu fico sem entender, que não
322 aparecem em relatórios. E vou ver se nesse relatório aparecem. Por exemplo, eu
323 já vi Ponte Nova com 10 m de água no centro da cidade. Então é um sinal de que
324 as enchentes são violentíssimas no rio Doce. Eu não vi dados que mostram onde
325 a lama passou e onde a água da enchente passou no passado ou ainda passa até
326 hoje, para ver aonde isso está acontecendo. Conclusão: eu acho que tem muita
327 gente que cometeu erro no passado, que continua cometendo e que está sendo
328 beneficiada por esse recurso. Isso eu estou dizendo porque tem muita área de
329 preservação permanente que foi ocupada por omissão do poder público e por
330 crime de quem usou aquelas áreas de maneira irregular. Então eu acho que o
331 Ministério Público tinha que levantar isso. Eu volto a repetir, tem muita área de
332 preservação ocupada de maneira irregular, e estão usando esse recurso, que é
333 um recurso público. A partir do momento que tem esse acontecimento e o recurso
334 é gerado, passa a ser um recurso público. Então nós estamos usando recurso
335 público para consertar problemas causados por omissão do poder público.
336 Entendeu a questão de fundo? Eu não sei como isso um dia vai ser esclarecido
337 para a sociedade e estou esperando. Eu lembro, logo no dia do acidente, eu fiquei
338 sabendo desse acidente 10 minutos a partir do momento que ele começou.

339 Porque uma amiga minha mora lá em Mariana e me mandou um zap na hora.
340 Passaram uns dias, eu liguei para um colega meu lá em Governador Valadares,
341 que falou comigo: 'Acabou a biodiversidade inteira do rio', não o sei que lá... Eu
342 falei para ele: 'Catatau, eu considero que a sorte do rio Doce foi essa desgraça ter
343 acontecido'. Porque o rio, a gente sabe disso. Inclusive, falou-se em revolvimento
344 etc. Mas eu queria aqui fazer um reconhecimento do trabalho dos Comitês de
345 Bacia, porque na época eu ainda comentei com ele: 'Meu amigo, a fauna não foi
346 dizimada, tem muito rio afluente em que a fauna não fica lá esperando acontecer,
347 viu a água piorando a qualidade, passa fora'. E eu tenho certeza que grande parte
348 da fauna se refugiou nos rios afluentes, graças ao trabalho árduo dos Comitês de
349 Bacia afluentes, que nós conhecemos, como o pessoal do Piranga. Nesses rios
350 nós estamos sabendo o que acontece. Eu estou falando isso aqui não é para
351 criticar trabalho nenhum, mas eu queria essas respostas sobre a omissão que
352 houve na ocupação irregular dessas áreas e que ninguém. Naquela cidade de
353 Barra Longa, será que quando dava enchente a água não passava aonde a lama
354 passou? Se passava, deve ter algum problema aí. Então eu precisava saber
355 dessas informações concretas, sem paixão, sem nada, e que providências sejam
356 tomadas em cima da omissão e do erro causado por gestores públicos e pelo
357 próprio usuários. Nós estamos cansados de saber disso. Eu por exemplo já vi
358 condomínios serem construídos por poder público no Rio de Janeiro, quanto teve
359 aquele desmoronamento lá que matou não sei quantas pessoas, esses conjuntos
360 residenciais construídos no pé de morro, desceu tudo, e ficou por isso mesmo. O
361 próprio Ministério Público não falou nada na ocasião, e ficou por isso mesmo. E aí
362 pegou recurso público para consertar o serviço malfeito pelo poder público.”
363 Conselheira Andressa de Oliveira Lanchotti: “Primeiramente eu gostaria de
364 cumprimentar o secretário, Dr. Germano, parabenizá-lo pela profícua gestão à
365 frente da SEMAD e também pelos resultados expressivos em prol da
366 modernização do Sisema. Eu gostaria de cumprimentar os conselheiros e demais
367 presentes. Eu gostaria de pedir licença para utilizar um pouco esta oportunidade
368 para falar da atuação do Ministério Público neste último ano em relação às
369 consequências do desastre do rompimento da barragem de Fundão. Eu sou
370 coordenadora da força-tarefa instituída pelo Ministério Público de Minas Gerais
371 para atuação no caso Samarco desde dezembro de 2016. Então neste ano nós
372 atuamos em várias frentes, e uma delas, a principal, já colocada aqui pela Dra.
373 Zuleika, foi a elaboração do TAC Governança, o TAC Gov. Por que o TAC Gov é
374 tão importante? Porque uma das principais críticas ao TTAC, que foi aquele
375 acordo feito em março de 2016, era o déficit de participação dos atingidos no
376 processo de reparação. A reparação desse caso é extremamente complexa tanto
377 socioeconômica como socioambiental. São mais de 600 km de atingidos ao longo
378 da Bacia do Rio Doce, milhões de pessoas atingidas, então precisa da
379 colaboração e participação dos atingidos para poder ter a reparação integral.
380 Muito do que foi feito hoje foi reparação emergencial, auxílios aos atingidos que
381 tiveram as suas atividades profissionais inviabilizadas e tudo. Mas de reparação

382 integral mesmo pouco foi feito ainda. Então o TAC Gov suspendeu uma ação
383 proposta pelo Ministério Público na qual são pleiteados R\$ 155 bilhões para
384 recuperação. Por que suspendeu? Porque as ações já foram propostas, agora
385 cabe resolver os problemas, cabe a nós resolver os problemas, porque um
386 problema tão complexo como esse não é uma decisão judicial que vai reparar
387 todos os atingidos, vai recuperar o rio Doce. Então suspendeu por 12 meses,
388 prorrogável por mais 12 meses, para fazermos um processo de repactuação dos
389 programas. Hoje são 42 programas de reparação socioeconômica e recuperação
390 socioambiental. Então houve uma mudança na governança, o Ministério Público
391 passou a participar do CIF. Hoje mesmo está tendo uma reunião do CIF em
392 Governador Valadares, com a presença de todos os órgãos, para tratar,
393 sobretudo, da questão da água, desses impactos na água. Com o aditivo ao TAC
394 que foi firmado neste ano foi definida a contratação de assessorias técnicas ao
395 longo de toda a Bacia do Rio Doce. Então nós estamos no processo avançado de
396 escolha dessas assessorias técnicas para os atingidos. Nós também fizemos
397 reuniões com as empresas e tudo em relação à retomada das operações da
398 Samarco. Como a Dra. Zuleika pontuou, foram deferidas em dezembro do ano
399 passado as Licenças Prévia e de Instalação para a Cava Alegria Sul, que seria um
400 sistema de disposição de rejeitos, na hipótese de eventual retomada. Então o
401 Ministério Público entendeu que havia ainda irregularidades nesse procedimento.
402 Nós expedimos recomendação antes da votação pelo COPAM, contudo, não foi
403 acatado no primeiro momento. Nós continuamos a negociação e fizemos um
404 acordo, ao longo do ano, com a Samarco que previu a contratação de uma
405 auditoria independente para acompanhar toda essa implantação da cava. Esse
406 trabalho está sendo muito profícuo também, nós temos relatórios mensais de
407 acompanhamento e com isso temos segurança ali de que não vai haver danos
408 ambientais e que vai haver uma utilização sustentável do meio ambiente. Em
409 relação à recuperação ambiental do rio Doce, na visão do Ministério Público, esse
410 processo está extremamente lento. Então nós estamos acompanhando isso por
411 meio de auditorias técnicas feitas pela Akon, que é uma empresa de auditoria
412 externa contratada com fulcro em acordos firmados pelo Ministério Público. A
413 SEMAD, por meio da Câmara Técnica de Rejeitos, está participando dessas
414 reuniões de acompanhamento, então nós entendemos que essa lentidão é fruto
415 de uma ausência de planejamento da Fundação Renova. A Fundação Renova
416 ainda tem sérios problemas organizacionais, então não há planejamento para
417 recuperação ambiental. A auditoria mesmo está demonstrando que tem soluções
418 simples ali que podem ser implementadas como, por exemplo, retirada dos rejeitos
419 em bancos de rejeitos, de sedimentos que são facilmente identificados, o que
420 pode dar um resultado concreto muito expressivo. A Renova se pauta em
421 soluções às vezes muito complexas e de pouca efetividade. Vinte cinco por cento
422 do plano de manejo de rejeitos já foram implantados pela Fundação Renova, mas
423 quando nós perguntamos isso em dados, em indicadores de recuperação, não
424 conseguimos obter da Fundação Renova esses indicadores. Então nós fazemos

um trabalho contínuo de vigilância, e hoje está sendo feito em conjunto com a Câmara Técnica de Rejeitos, para que possamos aprimorar esse processo de recuperação e agilizar o processo. Basicamente são algumas questões que eu queria trazer, e estou à disposição também para falar mais se alguém tiver alguma dúvida em relação à atuação do Ministério Público no caso, e parabenizar a Dra. Zuleika pela atuação da SEMAD também em busca da recuperação.” Conselheiro Geraldo Vitor de Abreu: “Eu quero parabenizar a Zuleika pela apresentação e queria só acrescentar algumas questões sobre esse assunto. Naquele dia 5 de novembro de 2015, eu era subsecretário de Regularização Ambiental. Logo que foi informada a Secretaria sobre o acidente, o secretário à época, Sávio Souza Cruz, determinou que eu fosse imediatamente para a sede da empresa em Mariana. Eu cheguei lá por volta das 19h. Mesmo a caminho, o Gabinete do Governador determinou que fosse criado um comando emergencial para aquela situação, coordenado à época pelo coronel Helbert, que estava na Defesa Civil. E nós instalamos, tão logo chegamos à sede da empresa, o comando de operações, que passou a funcionar dentro da empresa. E logo em seguida chegaram os nossos técnicos do NEA, e nós iniciamos também o controle técnico daquele acidente. É importante ressaltar o papel que o Estado teve naquele momento, por meio da Defesa Civil e dos Bombeiros, para evitar que o mal ainda maior pudesse ocorrer. É necessário destacar aquele importante trabalho da Defesa Civil e dos Bombeiros, articulados pelo governo do Estado. E na sequência também, nas primeiras semanas, nós já tínhamos centenas de processos envolvendo aquele acidente. E eu me lembro que a AGU à época propunha um dano ao bem da União, que era o rio Doce. O que a AGU propunha de ação era um bem da União. Foi o governo de Minas que articulou com o governo do Espírito Santo e também com a AGU a articulação de uma ação conjunta dos dois governos e da União, que resultou naquela ação e que posteriormente gerou o TTAC com os 42 programas e com a estruturação da fundação que faria a execução das ações necessárias para implementação daqueles 42 programas. Nós também sabíamos à época que a governança estava manca, isso era uma constatação. Portanto não há uma novidade. Descobriu-se depois que havia uma deficiência da participação da sociedade civil na articulação daquele acordo, mas nós entendemos que era fundamental fazê-lo naquele momento para evitar que a coisa se arrastasse, e pudéssemos na sequência, aí, sim, fazer a articulação com uma governança que garantisse a participação da sociedade. Se vocês observarem, foram menos de seis meses para o acordo ser feito. Nós não poderíamos permitir, em hipótese nenhuma, que aquele processo se arrastasse por anos sem ter um mínimo de acordo firmado para que nós pudéssemos iniciar ações que efetivamente pudessem resultar na recuperação, na mitigação e na adaptação dos danos causados por aquele rompimento da barragem de Fundão. Então são questões que ocorreram ao longo do tempo, eu participei de algumas reuniões do Comitê Interfederativo naquele momento, e eu acho que hoje, se nós acertamos na governança com a inclusão das representações do Ministério Público, da

468 sociedade civil, das Defensorias, eu espero que nessa virada dessa página
469 possamos, aí, sim, passar a colher os resultados da recuperação do rio, da
470 mitigação e da adaptação para que possamos ter o rio Doce novamente como nós
471 gostaríamos que ele sempre tivesse sido. E reconhecer também os problemas que
472 ocorriam. Eu me lembro que a Prefeitura de Valadares, um mês antes do
473 acidente, estava pedindo autorização para aumentar a vazão de uma barragem
474 para garantir que a captação de água fosse feita em Valadares, porque a bomba
475 já estava fora da água. E posteriormente também, como medida emergencial, eu
476 acho que já foi implementada nessa cidade importante da Bacia do Rio Doce,
477 houve uma captação alternativa do Suaçuí, que garante hoje a água naquela
478 cidade. Então eu acredito que esse acordo, essa construção tenha tudo para
479 lograr êxito e resultados que efetivamente resolvam o problema da Bacia do Rio
480 Doce como um todo. Mais uma vez, parabenizar e esperar que consigamos
481 sucesso nessa difícil tarefa que é conduzir esse processo. Porque a governança
482 também não está resolvida apenas com a inclusão de outros setores, porque é
483 toda uma dificuldade de fazer gestão, é um negócio muito grande. A Zuleika disse,
484 se não sabíamos dos impactos naquele momento, ainda hoje não sabemos tudo
485 que tem de reverberação daquele problema ocorrido. Então desejar sucesso e
486 esperar que a gente colha resultados mais efetivos no mais curto prazo de tempo
487 possível.” Conselheiro Davidson Barbosa Dantas: “Em primeiro lugar, parabenizar
488 e dizer da importância dessa informação, inclusive, se ela ficar disponibilizada.
489 Porque nas nossas ações nós temos reunião dentro da região da Bacia, fazendo
490 trabalhos com a Bacia, muitas vezes com pessoas que não estão devidamente
491 informadas e nos consultam ou até nos apertam para que falemos alguma coisa, e
492 muitas vezes não temos informação ou informação bem simples. E com essa
493 apresentação eu acho que vai facilitar muito o trabalho nosso. Germano, eu queria
494 retornar um pouquinho ao assunto anterior, que foi aquela premiação, porque eu
495 tive uma surpresa muito agradável aqui e orgulhar por fazer parte deste Conselho
496 de Meio Ambiente. Além da participação aqui, eu participo do COPAM Norte de
497 Minas. E uma placa foi entregue aqui para a Somai Nordeste. Há menos de um
498 ano nós tivemos uma batalha grande, que, com parecer técnico bem abalizado,
499 propunha-se o fechamento da Somai Nordeste. Uma empresa de 50 anos na
500 região, com muito trabalho prestado, tem uma dificuldade de manter algumas
501 questões ambientais dentro do rigor da lei, dentro do seu parque, mas que tem um
502 trabalho fantástico no entorno do parque. E foi esse trabalho que foi premiado. E
503 foi por conta de uma retirada de pauta do processo, uma visita feita, que tivemos
504 condição de conhecer todo esse trabalho. Eu fiquei muito alegre exatamente por
505 termos revertido a punição que estava prevista lá atrás, e o que causou a reversão
506 está recebendo um prêmio aqui. Mesmo que não tenha ganho o prêmio, mas só a
507 indicação entre os três melhores já me deu uma alegria muito grande de participar
508 e de ter sido um vetor de não deixar que aquilo acontecesse, que o fechamento da
509 empresa acontecesse. E no mais desejar um feliz Natal e um próspero ano novo
510 para todo mundo.” Zuleika Stela Chiacchio Torquetti, superintendente de Gestão

511 Ambiental/SEMAD: “Com relação aos níveis de cheia e aos níveis que o rejeito
512 atingiu, essas informações estão disponíveis, sim. Não todas estão disponíveis
513 nos sites oficiais, mas a Fundação Renova já tem essa documentação, e
514 principalmente por conta do plano de manejo de rejeitos essas verificações estão
515 sendo realizadas. É óbvio que o volume dessa informação é enorme. Se o senhor
516 tiver algum interesse especial, eu lhe peço para passar um e-mail para
517 recuperacaodoriadoce@meioambiente, que nós podemos lhe atender. Em relação
518 às ocupações irregulares, isso acontece não só no rio Doce, infelizmente, mas na
519 maioria das calhas dos rios, e o nosso desafio é que agora na recuperação nós
520 temos que trazer essas ocupações irregulares para a regularidade. Então isso vai
521 ser tratado a partir da análise dos Planos de Recuperação Ambiental do CAR de
522 cada propriedade rural. De todo esse processo de discussão a Seapa faz parte, a
523 Emater também, e nós entendemos que, com o avanço dessas ações junto aos
524 proprietários rurais, cada vez vai ser mais necessário esse suporte técnico da
525 Seapa e da Emater. Mas é óbvio que nós temos que reverter uma situação
526 irregular para uma regular. E isso não acontece só com os proprietários rurais,
527 Bento Rodrigues é um outro caso. O reassentamento de Bento Rodrigues teve
528 que cumprir toda a legislação urbanística e ambiental, e as pessoas tiveram muita
529 dificuldade de entender o porquê, porque onde eles moravam anteriormente, que
530 era uma comunidade que existia há mais de 100 anos, muito antes de as leis
531 existirem, isso não foi observado. Então esse é mais um desafio que nós temos,
532 fazer com que as pessoas entendam que a legislação existe e que nós temos que
533 fazer as coisas atendendo a lei. E a participação dos Comitês de Bacia sem
534 dúvida é essencial. Nós estamos tendo muito contato, tanto com o Comitê do
535 Doce quanto com os subcomitês. Não raramente o pessoal do IGAM vai fazer
536 palestra, vai explicar a questão da qualidade da água, vai prestar informação. O
537 IGAM vai lançar agora um encarte especial, amanhã, dos três anos do desastre,
538 com todos os dados do monitoramento da qualidade da água, uma análise técnica
539 criteriosa. Nós estamos tentando repassar isso e tentando trazer o Comitê de
540 Bacia para ser nosso parceiro. O CBH Doce faz parte do CIF, então ele
541 acompanha todas as decisões e interfere, quando possível, e ajuda na
542 implementação. Então é fundamental. Com relação à disponibilidade das
543 informações, é óbvio, a apresentação pode ficar disponível, mas no site da
544 SEMAD existem algumas informações disponíveis, no site do Ibama, que é o
545 órgão gestor do Comitê Interfederativo, tem lá, é só buscar por ‘Comitê
546 Interfederativo’. Tem todas as atas de reunião, as deliberações, várias notas
547 técnicas. E se o senhor tiver algum interesse específico também, eu peço para
548 passar o e-mail para nós, para organizarmos a informação e repassarmos. Em
549 breve também vai estar no ar um banco de informações sobre todos esses
550 programas de recuperação que a Fundação Renova está estruturando.” 7)

551 **ENTREGA DO DIPLOMA AOS AGRACIADOS PELO PRÊMIO NATUREZA**
552 **GERAIS. Apresentação: SEMAD.** A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e
553 Desenvolvimento Sustentável fez a entrega dos agraciados pelo prêmio Natureza

554 Gerais. Foram contemplados os seguintes projetos. Categoria Órgãos ou
 555 Entidades Públicas. Finalistas: Prefeitura de Lagoa Santa - Projeto Coleta
 556 Seletiva 100%; Prefeitura de Extrema - Projeto Conservador das Águas; Escola
 557 Estadual Eduardo Senedese - Projeto Cílios de Minas. Vencedor: Prefeitura de
 558 Extrema - Projeto Conservador das Águas. Categoria Sociedade Civil. Finalistas:
 559 Centro de Referência em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável -
 560 Creads - Projeto Cateto; Movimento Verde de Paracatu - Projeto Nascentes do
 561 Paracatu; Associação dos Observadores do Meio Ambiente e do Patrimônio
 562 Cultural de Minas Gerais - Projeto Lei.A - Conhecimento e Ação pelo Meio
 563 Ambiente; A.E.R Usipa - Associação Esportiva e Recreativa Usipa - Programa de
 564 Reabilitação da Fauna Sem Lar. Vencedor: Associação dos Observadores do
 565 Meio Ambiente e do Patrimônio Cultural de Minas Gerais - Projeto Lei.A -
 566 Conhecimento e Ação pelo Meio Ambiente. Categoria Setor Produtivo. Finalistas:
 567 Somai Nordeste S/A - Projeto Diagnóstico e proposição de medidas mitigadoras
 568 em nascentes pertencentes à Bacia Hidrográfica do Rio Pacuí; ArcelorMittal Brasil
 569 S/A - Mina do Andrade - Projeto Redução de custos e sustentabilidade: redução
 570 de resíduos e a sua utilização como insumos de processo pela mina do Andrade;
 571 ArcelorMittal Juiz de Fora - Projeto Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente.
 572 Vencedor: ArcelorMittal Juiz de Fora - Projeto Prêmio ArcelorMittal de Meio
 573 Ambiente. Categoria Exemplo em Cidadania Ambiental. Finalistas: Fernando
 574 Moreira Fernandes e Cástor Cartelle Guerra. Vencedor: Cástor Cartelle Guerra.
 575 Depoimento do secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento
 576 Sustentável, Germano Luiz Gomes Vieira: “Nós ficamos até emocionados com
 577 esse prêmio porque, quando nós montamos a comissão – à qual eu agradeço
 578 muito a participação e o dedicar de algumas horas dos seus dias para que
 579 pudéssemos fazer o prêmio acontecer –, nós pudemos identificar que outorgar um
 580 prêmio não significa apenas reconhecer que aquela pessoa, aquela instituição,
 581 corporação é merecedora, mas também identificar que várias outras instituições,
 582 várias outras pessoas também mereceriam um prêmio. Então me felicita muito
 583 outorgar este prêmio, ser o primeiro prêmio a ser outorgado, o prêmio Natureza
 584 Gerais, porque essas pessoas, de fato, foram diferenciadas. E todas aquelas que
 585 foram indicadas mostraram para a Secretaria de Meio Ambiente algo que nós
 586 vimos trabalhando com muito afinco, que é o entendimento de que a política
 587 ambiental só é exitosa quando é trabalhada e realmente penetra a sociedade civil
 588 e o setor produtivo. Eu espero que o exemplo que a ArcelorMittal hoje trouxe ao
 589 Conselho ecoe para diversas e diversas instituições, que o prêmio que o professor
 590 Cartelle recebeu incentive mais e mais pessoas a dedicarem as suas pesquisas,
 591 os seus conhecimentos em prol de algo coletivo. Eu espero também que os
 592 exemplos da sociedade civil também incentivem várias outras instituições não
 593 governamentais a realmente proporem algo construtivo em favor da agenda
 594 ambiental mineira e brasileira. Eu fico muito orgulhoso de estar aqui hoje neste
 595 evento, é um encerramento de uma etapa da nossa gestão, não sei se é o
 596 primeiro tempo ou se já é o tempo final, mas com muita satisfação encerramos a

597 última reunião do ano com o prêmio Natureza Gerais, porque mais uma vez
598 registro que a equipe da Assessoria de Educação Ambiental e Relações
599 Institucionais foi agraciada com vários prêmios, com vários projetos que foram, de
600 fato, lidos, avaliados e que para nós também foram grandes ensinamentos de
601 como nós temos que trabalhar fomentando que essas iniciativas aconteçam. Eu
602 espero que seja realmente um primeiro de vários outros prêmios, que isso ganhe
603 realmente notoriedade, que seja um prêmio que passe a fazer parte da agenda
604 ambiental anual, que se some a importantes prêmios que nós temos, como o
605 prêmio 'Hugo Werneck', que é tão bem-feito e tutelado pelo nosso colega
606 jornalista Hiram Firmino, e que possa somar em uma leitura de quem está aqui no
607 dia a dia do COPAM e dos senhores conselheiros essa vertente de que
608 precisamos mostrar mais que as nossas ações no Conselho estão fazendo
609 alguma diferença e que essas pessoas que realmente receberam o prêmio
610 incentivem a nós conselheiros a conduzir os nossos parâmetros de trabalho frente
611 a exemplos práticos. Outro dia me chamaram de sonhador da realidade, isso para
612 mim é motivo de uma grande gratificação porque nós não temos que inventar
613 muita coisa, nós temos que sonhar com aquilo que é possível fazer, porque aí nós
614 conseguimos fazer. Nós não precisamos de uma bala de canhão para matar uma
615 formiguinha, nós precisamos de uma bala de prata para matar o lobisomem.
616 Quando conseguimos identificar isso e temos a serenidade de identificar, de fato,
617 quais são os problemas, nós conseguimos apresentar os remédios certos para
618 resolver aqueles problemas, sem devaneios, sem medidas extremamente
619 progressistas, mas que podem, dentro da técnica e da juridicidade, resolver
620 problemas que a nossa sociedade precisa. Fica aqui meu agradecimento a todos
621 os conselheiros.” **8) PROPOSTA DE AGENDA ANUAL PARA AS REUNIÕES DO**
622 **PLENÁRIO DO COPAM EM 2019. Apresentação: SEMAD.** Aprovado por
623 unanimidade o calendário de reuniões do Plenário do COPAM para o ano de 2019
624 nos termos da proposta apresentada pela SEMAD, com previsão de sessões
625 ordinárias nos dias 13/3, 12/6, 11/9 e 12/12. **9) ENCERRAMENTO. Moção**
626 **aprovada pelo Plenário.** O Plenário do Conselho Estadual de Política Ambiental
627 aprovou por unanimidade, a partir de proposta apresentada pelo presidente
628 Germano Luiz Gomes Vieira, moção de parabenização à Prefeitura de Belo
629 Horizonte pelo aniversário de 121 anos da capital, comemorado nesta data.
630 **Homenagem a Eduardo Nascimento.** Conselheiro Adriano Nascimento Manetta:
631 “Eu vou só trazer a lembrança, que para mim é muito cara. Este é o primeiro
632 mandato do Plenário do COPAM que nós vamos encerrar sem a presença do
633 nosso Eduardo Nascimento, um cara que para mim mudou muito meu modo de
634 trabalhar e de atuar dentro do COPAM. Então eu pedi a palavra só para render
635 essa homenagem. Eu acho que ele foi uma figura que participou da construção e
636 da elaboração de tudo que nós vivemos aqui. Eu gosto de trazer a lembrança
637 dele, eu acho que é um cara muito importante de a gente manter o exemplo dele
638 vivo aqui no dia a dia.” Presidente Germano Luiz Gomes Vieira: “Obrigado pela
639 lembrança. Nós tivemos oportunidade de fazer uma reunião, inclusive em

640 homenagem, estiveram presentes o ex-prefeito de Belo Horizonte Marcio Lacerda,
641 com os familiares. De fato, o Eduardo contribuiu muito para grande parte da
642 existência do COPAM. Lembrando ainda que nós não estávamos, obviamente,
643 aqui neste ambiente novo, mais confortável. Nós estávamos lá naquele suor da
644 rua Espírito Santo, com aquelas mesas mais apertadas, e o Eduardo sempre
645 estava lá à extrema esquerda, o último da extrema esquerda, sempre fazendo voz
646 em representação à Fetaemg. E hoje nós estamos aqui com o nosso decano, que
647 é o Carlos Alberto, pela Faemg, e que sempre estava lá junto apoiando os
648 debates e também convergindo com as melhores propostas. Fica o registro em
649 ata da homenagem que o Adriano lembrou.” Em seguida, não havendo outros
650 assuntos a serem tratados, o presidente Germano Luiz Gomes Vieira agradeceu a
651 presença de todos e declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

APROVAÇÃO DA ATA

Germano Luiz Gomes Vieira
Presidente do COPAM